

O TEXTO NA SALA DE AULA:

## **A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO COM LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Maria das Dores Oliveira do Monte (1); Luciana da Silveira Gomes (1); Erivânia Faustino de Lima (2); Luciana Silva dos Santos (3); Renildo Ribeiro (4)

1. *Universidade Federal de Alagoas*, [mddoresoliveira@hotmail.com](mailto:mddoresoliveira@hotmail.com).
1. *Universidade Federal de Alagoas*, [lu.silveira2010@bol.com.br](mailto:lu.silveira2010@bol.com.br).
2. *Secretaria Estadual de Educação de Alagoas*, [erifaustino@gmail.com](mailto:erifaustino@gmail.com)
3. *Secretaria Municipal de Educação de Maceió*, [lsantos070@gmail.com](mailto:lsantos070@gmail.com)
4. *Universidade Estadual de Alagoas*, [renildo.ribeiro@uneal.edu.br](mailto:renildo.ribeiro@uneal.edu.br)

### **INTRODUÇÃO**

Além de se constituir em um ato prazeroso, que alimenta a imaginação e nos proporciona viagens, experiências e aventuras sem sairmos do lugar, a prática da leitura traz inúmeros outros benefícios para o desenvolvimento cognitivo e intelectual do ser humano. Isto porque a prática da leitura nos apresenta diversas possibilidades, pois, quando lemos, o fazemos por vários motivos, além de adquirirmos variados benefícios, a exemplo da possibilidade do contato social; do desenvolvimento da nossa cognição, imaginação, criatividade, comunicação e senso crítico; do enriquecimento do nosso vocabulário; da ampliação dos limites dos nossos conhecimentos, das nossas experiências e visão do mundo; do melhoramento da escrita e da oralidade; da obtenção de informações, como forma de nos mantermos atualizados; além da vivência de momentos de magia, diversão, descontração e lazer. Quando lemos, buscamos também prazer, pois, a partir da interação e do diálogo com o universo de diferentes autores, compartilhamos das suas experiências.

Por tudo isso, a leitura é uma prática social extremamente importante, pois nos permite ler o mundo em seus mais diversos aspectos, interpretando diversas formas de linguagem, sejam elas verbais ou não verbais, já que ultrapassa a mera decodificação de códigos linguísticos, sendo em si a compreensão e interpretação daquilo que é lido. Portanto, desenvolver o hábito da leitura, sobretudo nas séries iniciais do Ensino Fundamental, é também necessário para possibilitar ao aluno a construção do seu próprio conhecimento, conferindo-lhe autonomia no ato de aprender, pois é notório que, através da leitura, a criança se desenvolve melhor em vários aspectos, tornando-se protagonista em relação a sua aprendizagem. De acordo os PCNs: Língua Portuguesa (1997, p.19), “Essas evidências de fracasso escolar apontam a necessidade da reestruturação do ensino de Língua Portuguesa, com o objetivo de encontrar formas de garantir, de fato, a aprendizagem da leitura e da escrita.”

Neste sentido, a adoção de estratégias criativas e eficazes de leitura em sala de aula nas séries iniciais torna-se necessária e até primordial, não em uma versão superficial, uma vez que o ato de ler um texto implica não somente apreender o seu significado, indo muito além de decodificar símbolos linguísticos ou reproduzir o que foi lido, mas, acima de tudo, é trazer para o texto lido nossa experiência e visão de mundo como leitores, colocar nele o sentido que criamos a partir das nossas vivências, do nosso contexto socioeconômico e cultural. Nessa perspectiva, a prática da leitura deve ser estimulada como algo atrativo, interessante, e deve ser tratada de forma crítica e lúdica, potencializando a capacidade do aluno de interagir com o conhecimento por intermédio do ato de ler, levando-o a reconhecer-se diante do texto lido, à

contextualização do que está lendo com o seu cenário social, econômico e cultural. Conforme Freire (1989, p. 9):

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. (FREIRE, 1989, p. 9):

Assim, a realização desta pesquisa justifica-se, sobretudo, pela necessidade de se contribuir com a discussão acerca da importância do trabalho com leitura em sala de aula nas séries iniciais do Ensino Fundamental, objetivando o incentivo à construção do conhecimento pelos próprios alunos, bem como a melhoria do processo ensino-aprendizagem através da prática da leitura. Além disso, precisamos evidenciar a necessidade da implementação de novas formas de realizar leitura, de novos métodos para se conduzir uma aula pautada na utilização de novas ferramentas educacionais. Assim também, os resultados obtidos através da pesquisa podem servir para nortear medidas que possibilitem o aperfeiçoamento do trabalho com leitura na sala de aula nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Quanto aos objetivos propostos, são eles os seguintes:

*Geral:*

Contribuir para uma reflexão crítica acerca da importância da leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental, como forma de incentivar a construção do conhecimento e a formação de cidadãos críticos.

*Específicos:*

Mostrar a importância do ato de ler;

Contribuir com a formação de leitores autônomos e críticos;

Contribuir para a formação de professores capazes de motivar o aluno para o ato de ler, estimulando o seu gosto pela leitura;

Incentivar o trabalho com leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental;

Desenvolver nas crianças em séries iniciais competências e habilidades leitoras e escritoras;

Incentivar os alunos das séries iniciais a serem protagonistas da sua aprendizagem.

Portanto, tendo em vista que a leitura se constitui em importante instrumento para o desenvolvimento do indivíduo em várias escalas, torna-se de grande relevância para a prática docente e a aprendizagem do aluno o incentivo à leitura, bem como o conhecimento da percepção que alunos e professores têm acerca desse processo, fazendo com que sejam informações fundamentais para que se possa dimensionar programas de formação para professores.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a realização deste artigo corresponde ao processo de documentação indireta (pesquisa bibliográfica), uma vez que foi feita por meio do levantamento de referências em fontes teóricas diversas, tais como livros, dissertações e artigos científicos, utilizando-se, para tanto, das seguintes combinações de palavras-chaves: leitura em sala de aula, importância do trabalho com leitura, importância da leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental, mediação nos processos de leitura em sala de aula.

Os primeiros passos para a realização deste trabalho foram a delimitação do período a desenvolver a pesquisa, bem como a seleção das fontes de coleta de dados. Definiu-se, assim, que a revisão de literatura compreenderia o período de Janeiro a Março e a organização dos dados e escritura do artigo seriam realizados entre os meses de Abril e Junho de 2018. Desta forma, a pesquisa realizada seguiu as etapas descritas a seguir: a) Levantamento bibliográfico, realizado a partir da coleta de dados em bases teóricas, entre os meses de Janeiro e Março de 2018; b) Organização e finalização do artigo, entre os meses de Abril e Junho de 2018.

Para a consecução da pesquisa, foram utilizados, como aporte teórico, os referenciais de FREIRE (1989), ROCCO (1994), FONSECA (2015) e os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa (1997), em conformidade com os objetivos da pesquisa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **A importância do ato de ler**

Os textos não podem ser concebidos meramente como agregados de palavras ou frases, mas, sim, precisam fazer sentido para quem lê, necessitam da contextualização e do conhecimento de mundo do leitor para serem compreendidos por este, pois, sabe-se, ao longo de sua trajetória de vida, todo leitor agrega conhecimentos, experiências e valores que irão conferir sentido ao texto lido, propiciando a compreensão da mensagem transmitida. Podemos, assim, afirmar que o texto é construído pelo leitor no momento da leitura e de acordo com suas vivências.

Neste sentido, a leitura pode ser descrita como uma interpretação pessoal de certos códigos sobre um determinado acontecimento ou um conjunto de informações, interpretação esta que é realizada por meio da experiência de vida do leitor, dos seus valores, do seu contexto social, cultural e econômico. Em outras palavras, a leitura consiste em um processo de apreensão de informações que são transmitidas por meio da utilização de certos códigos, os quais podem ser de vários tipos: visuais, auditivos e/ou táteis. De acordo com Rocco (1994, p.39):

Definir leitura, em um sentido amplo, vista como atividade intelectual eminentemente humana, não é tarefa das mais difíceis. Complicado e limitador, porém, é tentar conceituar e descrever as interfaces que compõem o todo da atividade, analisar os elementos que integram o seu campo de ação, procurando ainda circunstanciar as situações em que se realiza e determinar os papéis que a leitura desempenha durante sua produção, bem como estudar os atores componentes de tal realização. (ROCCO, 1994, p. 39)

O conceito de leitura é, portanto, bastante amplo e complexo, pois envolve uma série de práticas e de experiências vivenciadas por cada indivíduo, estando, por isso, ligado às

experiências de vida de quem lê, à situação em que lê, aos motivos pelos quais lê, às condições afetivas, interesses e motivações no momento da leitura, abrangendo desde aspectos perceptuais, cognitivos, linguísticos, comunicativos e sociais, até processos emocionais. Assim, podemos dizer que o conceito de leitura passa pela compreensão do mundo e que, muito além da mera decodificação de símbolos, é um processo de agregação de sentido aos códigos lidos.

Entre outras coisas, a importância do ato de ler consiste no fato de despertar o senso crítico do indivíduo, estimular a imaginação, elevar a capacidade cognitiva, ajudar no processo de socialização, despertar a sua capacidade de leitura do mundo, dos fatos e fenômenos que se desenvolvem em seu entorno, aumentando sua capacidade analítica e argumentativa e sua autoconfiança. Por isso, a leitura se constitui em importante ferramenta facilitadora do desenvolvimento cognitivo, intelectual, psicológico, emocional, afetivo, cultural e social do indivíduo, além de apresentar-lhe um universo de possibilidades e questionamentos muito amplo. Nisto reside a importância do estímulo à leitura, que pode ser iniciado na família, a qual, por ser o primeiro contato social do indivíduo, pode facilitar o acesso do mesmo ao universo literário. Contudo, infelizmente, como afirma Fonseca (2015, p. 486):

[...] parece lícito afirmar que, se é ainda necessário revisitar a questão relacionada à prática de leitura, escrita e análise linguística, como propunha Geraldini, é porque pairam representações do fazer docente que autorizam estratégias de ensino alicerçadas na memorização, na cópia e na ausência de autonomia na produção de textos. (FONSECA, 2015, p. 486).

Entretanto, o grande desafio da atualidade consiste em fazer entender que a leitura é o próprio gatilho que dispara a construção do conhecimento, a autonomia, o protagonismo da criança em relação a sua aprendizagem. Neste contexto, faz-se necessário o envolvimento mais efetivo da escola, do educador, de toda a comunidade escolar e da família no processo de conscientização da sociedade sobre o importante papel da leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

### **A importância da leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental**

A leitura, dado o seu importante papel para o nosso convívio em sociedade, deve ser incentivada desde a mais tenra infância, preparando a criança para o desempenho da sua cidadania. Daí o importante papel da escola, responsável por promover projetos de acesso e incentivo à leitura, através da mobilização de todos e da oferta de espaços adequados e aparelhados para este fim. Para tanto, faz-se necessário o engajamento da família, da escola (em todos os segmentos), do professor, sujeito mediador do processo de ensino-aprendizagem, e da sociedade como um todo, no sentido de promover o sucesso dos projetos escolares voltados para leitura. Conforme os PCNs: Língua Portuguesa (1997, p. 20):

Os resultados dessas investigações também permitiram compreender que a alfabetização não é um processo baseado em perceber e memorizar, e, para aprender a ler e a escrever, o aluno precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: ele precisa compreender não só o que a escrita representa, mas também de que forma ela representa graficamente a linguagem. (PCNs: Língua Portuguesa, 1997, p. 20).

O acesso à leitura pode e deve começar na família, que tem como importante papel incentivar as crianças desde a fase inicial da educação a ler e envolver-se com a leitura, numa perspectiva mais interativa, mais significativa, mais dinâmica, levando-as a interagir com o texto e o autor, de acordo com o contexto histórico e social no qual estão inseridas. Ao chegar

à escola, as crianças já trazem consigo uma carga de leitura do mundo que não pode ser desconsiderada, o professor assume o importante papel de mediador entre a experiência levada à escola e a linguagem escrita. Sendo assim, evidencia-se a importante missão de introduzir a criança no universo da leitura desde os primeiros anos do Ensino Fundamental e até mesmo antes disso, levando em conta a sua bagagem cultural, social, emocional e afetiva, de maneira que a leitura passe a fazer sentido, transformando-se em algo atrativo e interessante para a criança, pois, neste sentido, de acordo com os PCNs: Língua Portuguesa, 1997, p. 21):

O domínio da língua tem estreita relação com a possibilidade de plena participação social, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Assim, um projeto educativo comprometido com a democratização social e cultural atribui à escola a função e a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes lingüísticos necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos. (PCNs: Língua Portuguesa, 1997, p. 21).

Em resumo, a prática da leitura deve ser estimulada desde muito cedo, começando com a família e estendendo-se à escola, onde os professores desenvolverão estratégias adequadas à realidade das crianças, em sala de aula, com o objetivo de dar significado à leitura e criar mecanismos que motivem os alunos a ler, não ignorando a bagagem histórica, as vivências e experiências levadas por cada criança para a sala de aula, mas possibilitando ao aluno, através do ato de ler, uma reflexão crítica sobre a realidade que o cerca.

## **CONCLUSÕES**

Concluimos, com esta pesquisa, que os textos necessitam ser tratados de forma contextualizada, levando em conta a realidade de vida das crianças, como forma de facilitar a compreensão. Assim também, a leitura é realizada por meio da experiência de vida do leitor, dos seus valores, do seu contexto social, cultural e econômico, sendo, assim, um processo complexo, pois envolve uma série de práticas e de experiências vivenciadas por cada indivíduo.

Também chegamos à conclusão de que a importância do ato de ler consiste no fato de contribuir para o desenvolvimento da criança em vários aspectos, a exemplo do despertar da criticidade, da elevação da capacidade cognitiva, do exercício da cidadania, da facilitação do processo de comunicação e convívio social, entre outros. Assim também, consideramos que a leitura deve ser incentivada desde muito cedo, no convívio familiar, e que a escola assume um importante papel no sentido de facilitar e promover o acesso à mesma, mobilizando toda a comunidade escolar e ofertando espaços adequados para este fim, pois, ao chegar à escola, as crianças levam consigo uma experiência de vida que não pode ser desconsiderada pelo professor, sobretudo nos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Em resumo, a prática da leitura deve ser estimulada desde muito cedo, começando com a família e estendendo-se à escola, onde os professores poderão utilizar-se de estratégias adequadas que confirmam sentido à leitura, motivando os alunos a ler, não ignorando as vivências e experiências levadas por cada criança para a sala de aula.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Autores Associados, 1989. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo; 4).

ROCCO, M. T. F. **A importância da leitura na sociedade contemporânea e o papel da escola nesse contexto.** Série Ideias, nº 13. São Paulo: FDE, 1994. Disponível em <http://leituraensinofundamental.blogspot.com>. Acesso em junho de 2011.

**Parâmetros curriculares Nacionais.** Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. Brasília. MEC/SEF. 1997.

FONSECA, J. Z. B. **O texto na sala de aula:** uma ponte entre o passado e o presente. SCRIPTA, Belo Horizonte, v. 19, n. 36, p. 481-486. 1º sem. 2015.